

LARVAS DE ISTIOPHORIDAE (OSTEICHTHYES, XIPHIODEI) NO SUDESTE DO BRASIL

SCHMIDT, Roberta Fernandes ^{1,11}; POSCAI, Aline Nayara ^{2,11}; DOMINGOS, Julia Ferreira dos Santos ^{3,11}; HARWALIS, Helena Cristina dos Santos ^{4,11}; MALAFAIA, Cássia ⁵; VIEIRA, Yury Coutinho ⁶; REZENDE, Marcelo Fernandes ⁷; PIMENTA, Eduardo Gomes ⁸; HAZIN, Fábio Hissa Vieira ⁹; AMORIM, Alberto Ferreira ^{10,11}

¹ Bolsista CAPES/CNPq/Instituto de Pesca. robertafschmidt@gmail.com

² Bolsista FADURPE/Instituto de Pesca. lihrose77@hotmail.com

³ Bolsista PIBIC/CNPq/Instituto de Pesca. jufsdbiologia@gmail.com

⁴ Bolsista PIBIC/CNPq/Instituto de Pesca. helena.harwalis@hotmail.com

⁵ Pós-graduando da Faculdade Maria Thereza. cassia_malafaia@hotmail.com

⁶ Graduando da Universidade Veiga de Almeida & GEPesca/UVA. yurycoutinho@yahoo.com.br

⁷ Bacharel em Biologia da Universidade Estácio de Sá (UNESA). marcelorezende8@gmail.com

⁸ Professor Mestre da Universidade Veiga de Almeida (UVA). epimenta@uva.br

⁹ Co-orientador - Professor Doutor da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). fhvhazin@terra.com.br

¹⁰ Orientador – Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

¹¹ Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP, Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

Os principais peixes-de-bico capturados na pesca comercial e esportiva incluem os agulhões vela (*Istiophorus platypterus*), branco (*Kajikia albida*) e negro (*Makaira nigricans*). Essas espécies ocupam importante nicho ecológico em seu ambiente, utilizando o sudeste e sul do Brasil em sua migração de desova parcelada. *I. platypterus* ocorre no período de setembro a março e *K. albida* e *M. nigricans*, durante todo o ano, com maior frequência entre outubro e dezembro. O objetivo deste trabalho é identificar taxonomicamente e quantificar as larvas da família Istiophoridae, fornecendo, assim, dados para subsidiar a criação de uma área de exclusão de pesca nessa região. Com o apoio de três embarcações do ICRJ foram efetuados seis cruzeiros científicos, em que se demarcaram 24 pontos de coleta, de novembro de 2011 a janeiro de 2012. Os pontos foram localizados nas principais áreas de ocorrência de agulhão-vela, com temperatura da água entre 23 e 24 °C. Foram realizados arrastos com duração de 10 minutos, utilizando rede cônica de 2,78 m de comprimento, 1 m de boca e malha de 600 µm, acoplada a um fluxômetro. As amostras foram fixadas em álcool 70%. Após a triagem houve uma pré-seleção das prováveis larvas de Istiophoridae, totalizando 52 exemplares, através das principais características taxonômicas de identificação, para posterior confirmação pelo método de biologia molecular estabelecido no Virginia Institute of Marine Science (VIMS).

Palavras-chave: Istiophoridae, larvas, peixe-de-bico, ictioplâncton, conservação